Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 05/08/2016
Protocolo

MOÇÃO Nº ....7.....DE 2016

Expressa protesto e repúdio à extinção da política pública de incentivo à 22 (vinte e duas) modalidades esportivas no Município de Cascavel.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

Os Vereadores subscritores da presente Moção, em conformidade com os arts. 128 e 129 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requerem, depois de cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada a presente Moção de protesto e repúdio à extinção da política pública de incentivo e apoio à 22 (vinte e duas) modalidades esportivas no Município de Cascavel, incluindo o Basquete, o Futebol, o Handebol e o Boxe,

Dê-se, por fim, ciência da presente Moção ao Prefeito Municipal, pugnando por todas as medidas necessárias a instituir uma política legal e viável de apoio às práticas esportivas no nosso município, em especial, essas modalidades afetadas pela extinção do contrato com a FUNDEAVEL.

É a Moção. Sala de Sessões,
Cascavel, 01 de agosto de 2016.

Paulo Porto
Vereador - PC do B

Fernando Winter
Vereador - PSC

Luiz A. Burgarelli
Vereador – PDT

Aldonir Cabral
Vereador – PDT

Jaime Vassatta
Vereador – PTN

Professor Paulino
Vereador – PT

Celso Dal Molin
Vereador – PR

Pedro Martendal
Vereador - PV

Vanderlei da Silva
Vereador – PSC

Rui Capelão
Verador – PMDB

Wanmir Sevegnini
Vereador – PSD

Jorge Menegatti
Vereador – PEN

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

Justificativa: O Executivo Municipal extinguiu o convênio com a FUNDEAVEL, mecanismo que durante muito tempo viabilizou a política de apoio do Município a 22 (vinte e duas) modalidades esportivas praticadas em nossa cidade.

Dentre as modalidades que não terão mais a prática incentivada e apoiada, está o Futebol, o Handebol, Basquete e o Boxe. Algumas delas, inclusive, já trouxeram conquistas ao Município em competições nacionais. Outras, como é o caso do Boxe, já teve dois de seus maiores esportistas, homenageados por essa Casa. É o caso da boxeadora Alessandra Alves Gonçalves, a "Mãe de Família", campeã brasileira de boxe pela categoria Peso Galo, e Rubens San, boxeador consagrado com grandes conquistas nacionais e sul-americanas.

Não obstante, dentre as modalidades desamparadas pela ausência de política pública, há dezenas de conquistas para nossa cidade. Competidores que carregam a bandeira cascavelense em competições estaduais, nacionais e internacionais.

É bem verdade, que dessas 22 (vinte e duas) modalidades, 8 (oito) foram acolhidas pela Associação Cascavelense de Esportistas Amadores, garantindo, em parte, o seguimento da prática. Porém, a ausência de uma política pública séria e eficiente de incentivo às diversas modalidades expositivas praticadas em nosso município segue sendo um drama.

O argumento, como de práxis, é falta de recursos. Na verdade, o que falta é eleição de prioridades e eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Um levantamento ligeiro do custo anual dessas modalidades para o caixa do município, apontou o valor de 1 milhão por ano. Um valor acima de três vezes maior que este, está sendo gasto pelo município numa única obra do autódromo municipal, por exemplo.

Resta claro, especialmente a esta Casa, preparada para fiscalizar o Executivo, que a extinção do apoio às modalidades esportivas citadas, decorrem muito mais da falta de eleição de prioridades e da ineficiência na gestão dos recursos, que da falta de dinheiro propriamente dito.

Por esta razão, com o devido respeito, peço apoio dos Senhores Vereadores para aprovar a presente moção de protesto, objetivando fazer com que o Executivo reveja o ato equivocadamente praticado e providenciando um mecanismo eficiente de apoio aos esportes e esportistas da nossa cidade.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA